



**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE SOBRE A APLICAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTES COM BRUXISMO.**

**Davson Tadeu Almeida Fonseca Filho<sup>1</sup>, Maria Carolina Bandeira Macena<sup>2</sup>**

## **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos graduandos do curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) do campus de Saúde e Tecnologia Rural (CSTR) de Patos, sobre a utilização da TXB-A em pacientes com bruxismo. A presente pesquisa foi um estudo transversal, do tipo exploratório, com abordagem quantitativa. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de um questionário, utilizando um formulário com perguntas objetivas de múltipla escolha, estas foram aplicados em âmbito virtual. A análise dos dados ocorreu de forma descritiva e inferencial, utilizando os testes Qui-Quadrado e Exato de Fischer, com nível de significância de 5%. A amostra contou com 203 graduandos de todos os períodos do curso de Odontologia. Os resultados evidenciaram que os graduandos eram na maioria, mulheres cisgênero, os que mais responderam, estavam cursando o quarto e quinto ano do curso, afirmaram que a TXB-A pode ser utilizada para fins funcionais, que conhecem o mecanismo de ação da mesma, acharam que a TXB-A é eficiente no tratamento do bruxismo, que o tempo de ação da TXB-A usada para o bruxismo dura aproximadamente 6 meses, que o masseter é o músculo de eleição para aplicação da TXB-A, afirmaram que a TXB-A não substitui outros tratamentos para o bruxismo, que a TBX-A não impede o efeito destrutivo das estruturas dentais provocados pelo bruxismo e que é importante o uso da TXB-A para o bruxismo mesmo sendo necessário a sua reaplicação. A maioria dos participantes acreditam ser a TXB-A um método eficaz no tratamento do bruxismo, porém compilando suas respostas observa-se que consideram um recurso importante mas não substitutivo das terapias consagradas como a placa oclusal. Estes achados demonstram a expansão dos estudos na graduação em relação à utilização da TXB-A em condições funcionais e disfuncionais do sistema estomatognático, reforçando a necessidade de avanços nesta área.

**Palavras-chave:** Bruxismo, Toxina botulínica, Dor.

---

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [filhodavson@gmail.com](mailto:filhodavson@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora, Professora Associada, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [carolinamguedes@gmail.com](mailto:carolinamguedes@gmail.com)



***LOREM IPSUM DOLOR SIT AMET, CONSECTETUR ADIPISCING ELIT. NULLAM ACCUMSAN NEQUE SED DUI ULTRICES ELEIFEND.***

## **ABSTRACT**

This study aimed to evaluate the knowledge of undergraduate dentistry students at the Federal University of Campina Grande (UFCG) at the Rural Health and Technology Campus (CSTR) in Patos, regarding the use of TXB-A in patients with bruxism. The present research was a cross-sectional, exploratory study, with a quantitative approach. Data collection was carried out through the application of a questionnaire, using a form with objective multiple-choice questions, which were applied virtually. Data analysis occurred in a descriptive and inferential manner, using the Chi-Square and Fisher's Exact tests, with a significance level of 5%. The sample included 203 undergraduates from all periods of the Dentistry course. The results showed that the majority of undergraduates were cisgender women, those who responded the most were studying the fourth and fifth year of the course, stated that TXB-A can be used for functional purposes, and that they know its mechanism of action, found that TXB-A is efficient in the treatment of bruxism, that the action time of TXB-A used for bruxism lasts approximately 6 months, that the masseter is the muscle of choice for applying TXB-A, they stated that TXB-A does not replace other treatments for bruxism, that TBX-A does not prevent the destructive effect on dental structures caused by bruxism and that it is important to use TXB-A for bruxism even if its reapplication is necessary. The majority of participants believe that TXB-A is an effective method in the treatment of bruxism, but compiling their responses shows that they consider it an important resource but not a substitute for established therapies such as the occlusal splint. These findings demonstrate the expansion of undergraduate studies regarding the use of TXB-A in functional and dysfunctional conditions of the stomatognathic system, reinforcing the need for advances in this area.

**Keywords:** Bruxism, Botulinum toxin, Pain.

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Odontologia, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [filhodavson@gmail.com](mailto:filhodavson@gmail.com)

<sup>2</sup>Doutora, Professora Associada, Unidade Acadêmica de Ciências Biológicas, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: [carolinamguedes@gmail.com](mailto:carolinamguedes@gmail.com)